



42º Congresso
**Brasileiro
de Pediatria**
13 A 17 DE OUTUBRO DE 2026
BELO HORIZONTE - MG

INFORMATIVO
DE SEXTA
DIA

16

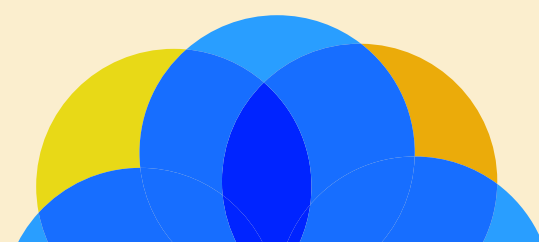


SBP e CONASEMS assinam acordo de cooperação técnica durante 42º CBP

A Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) e o Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde (CONASEMS) assinaram um acordo de cooperação técnica durante reunião do Conselho Superior, realizada na sexta-feira (16), no 42º Congresso Brasileiro de Pediatria (CBP), em Belo Horizonte.

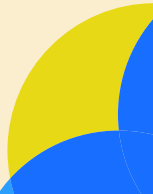
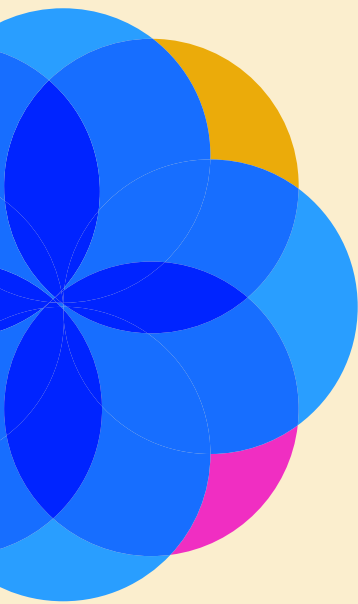
O acordo, que prevê o intercâmbio de informações e de documentos, bem como o apoio técnico e institucional no que se refere à saúde da criança e do adolescente, resultou de várias rodadas de articulação.

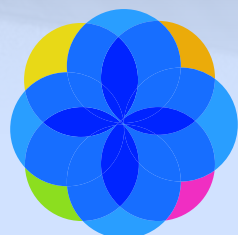
O presidente da SBP, Edson Liberal, considerou a celebração da parceria um marco histórico para a Pediatria nacional. “Após muitas conversas, percebemos a existência de objetivos comuns com vistas ao fortalecimento das ações em prol da saúde das crianças e dos adolescentes e das práticas pediátricas nos municípios”, declarou.



Já o presidente do CONASEMS, Hisham Mohamad Hamida, destacou que a Pediatria é uma especialidade com alcance em todos os municípios do País. “Pensando no acesso ao cuidado integral, fica evidente a importância do pediatra na Atenção Primária e nos outros níveis de Atenção. Ter o pediatra nesse suporte representa mais segurança, independentemente do ponto de atenção em que ele estiver”, afirmou.

Por sua vez, a diretora secretária-geral da SBP, Maria Tereza Fonseca da Costa, ressaltou que atualmente, após a ampliação do diálogo, há uma confluência entre os discursos em direção à necessidade de acesso ao pediatra na porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS), em diferentes modalidades de inserção e apoio às equipes. A operacionalização do acordo acontecerá futuramente, por meio de um novo instrumento de parceria, acompanhado do seu respectivo plano de trabalho.





Conselho Superior da SBP define rumos administrativos para a entidade durante o 42º CBP

A diretoria-executiva da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) se reuniu na sexta-feira (16) com os membros do Conselho Superior para deliberar a respeito das ações administrativas da entidade. O encontro ocorreu durante o 42º Congresso Brasileiro de Pediatria (CBP), em Belo Horizonte (MG). Conforme sublinhou o presidente da SBP, Edson Liberal, esse é um momento de grande importância para o trabalho associativo. “É a nossa principal reunião para a tomada de decisões estratégicas que ajudam a traçar o futuro da SBP”, afirmou.

Durante o Conselho Superior, a diretora financeira da SBP, Maria Angélica Barcellos Svaiter, detalhou o planejamento orçamentário para 2027, que foi aprovado por unanimidade.

Outro tópico debatido foi a proposta de revisão do texto do Estatuto Social da SBP. De acordo com a diretora secretária-geral da SBP, Maria Tereza Fonseca da Costa, as mudanças abarcam, por exemplo, termos que com o passar dos anos ficaram desatualizados.

“A revisão do estatuto que foi apresentada não implicou mudanças em competências do Conselho Superior e outras instâncias da SBP, mantendo o perfil de processos administrativos e de gestão hoje existentes”, disse. Após apreciação, o texto revisado foi encaminhado para a Assembleia Geral Extraordinária, convocada para esta finalidade, sendo aprovado por unanimidade.

Nas sessões finais, foram apresentadas ações da SBP em diferentes áreas. A coordenadora e a integrante

da Coordenação de Residência e Estágios em Pediatria da SBP, Ana Zöllner e Marynea Silva do Vale, respectivamente, comunicaram o lançamento do documento **“As EPAs (Atividade Profissional Confiável) para a Residência Médica em Pediatria: proposta da Sociedade Brasileira de Pediatria”**.

Por sua vez, a 2ª Secretária da SBP, Vilma Hutim, abordou os eixos temáticos prioritários do Curso de Primeiros Socorros na Escola, destacando os próximos passos para a implementação da iniciativa em novas filiadas. Finalmente, foram discutidos temas relacionados a questões ambientais, com relatos importantes

de Donizetti Giamberardino (diretor de Meio Ambiente e Sustentabilidade) e de compliance, pela diretora e secretária geral da SBP, Tereza Costa, com a participação de Márcia Penido (3ª secretária).

Aliás, Márcia Penido, que também é a presidente do 42º CBP, protagonizou vários momentos de grande emoção, ao final da reunião, ao agradecer em nome da Sociedade Mineira de Pediatria, a presença e a valiosa colaboração de todos no Congresso.

Aplaudida pelo Conselho Superior, foi elogiada publicamente pelo alto nível do evento sediado em Belo Horizonte.

Para acessar a íntegra do documento **As EPAs (Atividade Profissional Confiável) para a Residência Médica em Pediatria: proposta da Sociedade Brasileira de Pediatria**, acesse o QR CODE:



Em 2030, o 44º CBP acontecerá na capital do Brasil

A 44ª edição do Congresso Brasileiro de Pediatria, em 2030, será em Brasília (DF). A decisão foi tomada durante a reunião do Conselho Superior da SBP, realizada na sexta (16). A escolha ocorreu após as filiadas estaduais da Bahia, Ceará, Distrito Federal e Rio Grande do Sul terem apresentado suas candidaturas.

Usando de criatividade, os representantes de cada estado defenderam suas proposições, destacando aspectos com malha aérea, rede hoteleira, infraestrutura de eventos e pontos turísticos, entre outros. Após a

análise dos dossiês, houve uma votação da qual o Distrito Federal saiu vitorioso com 19 votos.

“Brasília será a casa da Pediatria brasileira em 2030. Essa é uma conquista da Sociedade de Pediatria do Distrito Federal e de todas as filiadas do País, que transformaram um sonho compartilhado em um compromisso de união pelo futuro das nossas crianças e adolescentes”, afirmou a vice-presidente da SPDF, Renata Seixas, que representou a filiada no momento do pleito.



COM A PALAVRA, OS PRESIDENTES

As sociedades estaduais de pediatria são espaços avançados de defesa da especialidade e de qualificação dos profissionais. O engajamento histórico dessas entidades tem fortalecido as reivindicações da categoria e a assistência de crianças e adolescentes por todo o País. Ao longo do evento, nesta seção, pudemos conhecer um pouco da opinião de alguns dos presidentes dessas entidades parceiras sobre o 42º Congresso Brasileiro de Pediatria. Com essa última relação de liderança, foi concluída a volta ao Brasil, de Norte a Sul. Confira!

“O nosso estado fica muito distante, bem na pontinha do Brasil, e a dificuldade para participar das atualizações é muito grande. O 42º Congresso para nós, então, tem essa grande importância. As pessoas que vieram trazem consigo o intuito de aprender, de se atualizar, de levar o melhor para os pacientes que elas atendem lá no Acre”.



Ana Isabel,
Presidente Sociedade
Acreana de Pediatria



Claúdio Soriano,
Diretor Científico da
Sociedade Alagoana
de Pediatria

“O próprio nome diz: o 42º Congresso é um conagra-mento de pessoas do Brasil inteiro. Como pediatra de um estado pequeno, me sinto abraçado e unido aos irmãos do Brasil. O grande objetivo desse Congresso é termos esse encontro e, acima de tudo, pensarmos as nossas dificuldades e pensar que juntos somos muito melhores”.

“O Congresso Brasileiro de Pediatria é o maior evento da Sociedade Brasileira de Pediatria. É uma grande oportunidade para que todos os pediatras possam se atualizar, se reciclar e fazer o seu treinamento. Para os pediatras do Ceará, é uma alegria estar aqui em Minas. Tivemos uma caravana importante e representativa de colegas que vão levar para dentro da nossa sociedade, inclusive para aqueles que não tiveram a oportunidade de vir, a atualização e a discussão de temas tão importantes que foram debatidos aqui”.



João Borges,
Presidente da Sociedade
Cearense de Pediatria

“O CBP é fundamental. Nós, capixabas, viemos em uma comitiva e estamos discutindo uma forma de nos tornarmos multiplicadores, levando as novidades do 42º Congresso para o Estado. É um momento de encontro, *networking*, de receber um *insight* para você melhorar o trabalho no seu local. Isso nos ajuda a virar a chave, não só para novos conhecimentos, mas como trazer esse novo conhecimento adaptando para a realidade de cada um. E isso é muito importante”.



Ana Paula Burian,
Presidente da Sociedade
Espírito-santense de Pediatria



Sandra Monteiro,
Vice-presidente da
Sociedade Mato-grossense
de Pediatria

“Participar de um grande Congresso, como este, com os maiores nomes da Pediatria Brasileira nos atualizando com o que há de mais recente na pediatria mundial, é espetacular. Hoje a gente tem um acesso muito grande a IAs e a fontes científicas, mas isso não basta. Esse contato pessoa a pessoa, esse ouvir as experiências além do que está no livro, faz toda a diferença”.

“O 42º Congresso, em Minas Gerais, está maravilhoso, um dos melhores que a nossa sociedade já teve. Tanto a programação científica como os encontros paralelos da SBP são importantíssimos para nós, pois cada estado apresenta as suas soluções, como foi o seu ano. Isso traz bastante *insights* para a gente levar para a nossa sociedade e tentar aplicá-los, tanto do ponto de vista governamental quanto, principalmente, do ponto de vista científico”.



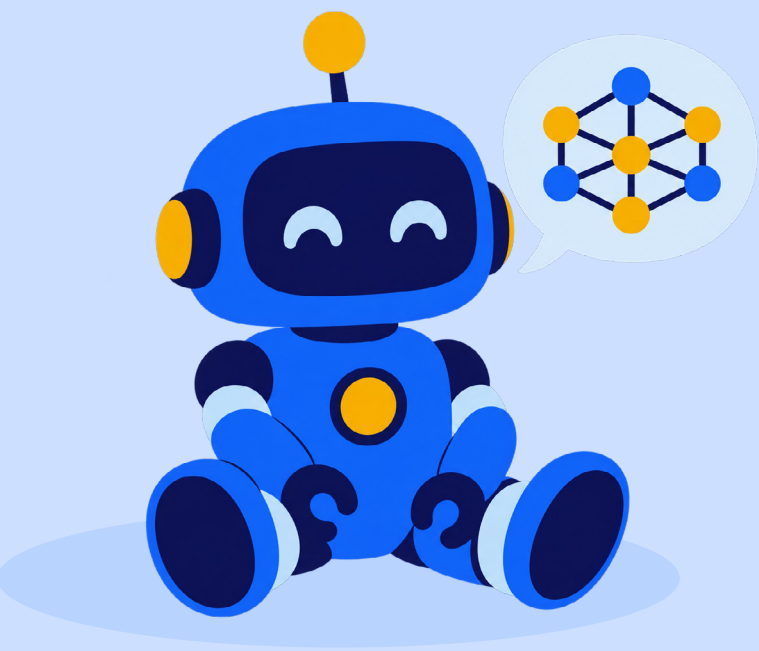
Júlio César Dias,
2º vice-presidente da
Sociedade Paranaense
de Pediatria



Letícia Ferreira,
Presidente da
Sociedade de Pediatria
do Rio Grande do Norte

“O CBP é o maior evento científico da SBP. Uma vez a cada dois anos vem reunindo um maior número de pediatras, buscando atualizações no intuito de poder oferecer uma melhor assistência às nossas crianças e adolescente. Tudo isso além de se unirem na luta em defesa da Pediatria, principalmente, no que diz respeito à inserção do pediatra na atenção primária em todos os níveis de atenção à saúde da criança e do adolescente, porque entendemos que a criança deve ser cuidada por pediatra. Nós, do Rio Grande do Norte, estamos irmanados com as SBP neste compromisso e luta constante”.





SBP alerta sobre os riscos causados por brinquedos com Inteligência Artificial

Brinquedos que conversam, lembram do que a criança gosta e respondem com palavras que transmitem empatia e parecem carinhosas já fazem parte da realidade das famílias. Diante do avanço da Inteligência Artificial (IA) e de sua aplicação em produtos lúdicos, a Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) – por meio do seu Grupo de Trabalho de Saúde Digital – divulgou nota de alerta com orientações para pais, responsáveis e pediatras sobre como escolher e acompanhar os efeitos da aplicação dessas tecnologias junto aos mais jovens. O objetivo é reduzir riscos de exposição indevida.

A divulgação desse documento no campo da saúde digital coincidiu com o 42º Congresso Brasileiro de Pediatria (CBP), ampliando a discussão entre especialistas sobre os impactos das tecnologias na saúde e no desenvolvimento de crianças e adolescentes.

Para Evelyn Eisenstein, coordenadora do GT, a chegada da IA ao universo dos brinquedos exige olhar atento dos adultos. “O brinquedo é o instrumento e o brincar é a experiência. A presença da Inteligência Artificial não torna um brinquedo automaticamente bom ou ruim. O que importa é entender o que essa tecnologia acrescenta, como foi desenhada e se é adequada à idade e à etapa do desenvolvimento da criança e do adolescente”, afirma.

Segundo o documento, os sistemas de IA generativa já reconhecem voz e imagem, recordam informações, adaptam respostas e mantêm conversas que não são inteiramente pré-programadas. A SBP considera o tema urgente.

EMOÇÕES – O documento da SBP chama atenção para o fato de que a IA pode usar linguagem afetiva

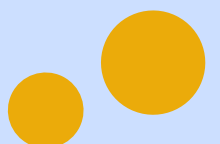
ou empática, mas não é uma pessoa, e lembra que um brinquedo conectado pode ter microfone, câmera, acesso à internet, fazer coleta de dados e oferecer mecanismos de personalização e de engajamento.

A revisão publicada na *Pediatrics* em 2026 destaca o risco de crianças desenvolverem percepções equivocadas da IA como amiga ou cuidadora a partir desse contato. Já o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) alerta para os chamados “AI companions”, que são brinquedos ou produtos que estimulam conversas em relacionamentos ao serem usados por crianças e adolescentes.

Contudo, apesar de aparência inofensiva, eles são sistemas de IA que podem obter informações e causar prejuízos à saúde e dependência ao produto. Por isso, a SBP recomenda cautela na oferta de brinquedos com IA, especialmente os que a utilizam de forma generativa, mantêm conversas abertas, coletam dados pessoais ou simulam amizade, cuidado ou apoio emocional. Quando essas funcionalidades não trazem benefício claro, ou quando o funcionamento e os mecanismos de proteção carecem de transparência, a orientação é priorizar produtos e brinquedos sem esses recursos.

Outra preocupação dos especialistas é compreender os efeitos à saúde mental e comportamental de longo prazo dessas novas formas de interação, as quais ainda não estão suficientemente mapeados. Para a SBP, a incerteza científica não significa ausência de riscos e reforça a necessidade de proteção adequada à infância e à adolescência.

Documento da Sociedade traz orientações sobre como escolher e comprar produtos



Para apoiar a decisão das famílias, a Nota de Alerta da SBP propõe perguntas-chave para as famílias refletirem antes de comprar um desses produtos (VEJA QUADRO ANEXO). A Sociedade também convida os pediatras a incorporarem essas perguntas à prática clínica e à prevenção de riscos, avaliando não apenas o tempo de uso, mas também o conteúdo, a coleta

de dados e a forma de interação com estes produtos. Para a SBP, a proteção da infância e da adolescência não depende só dos pais, e o debate sobre brinquedos com inteligência artificial deve ir além de ser a favor ou contra a tecnologia.

Na visão dos especialistas, como a IA já faz parte da vida das novas gerações, aprender a usá-la com



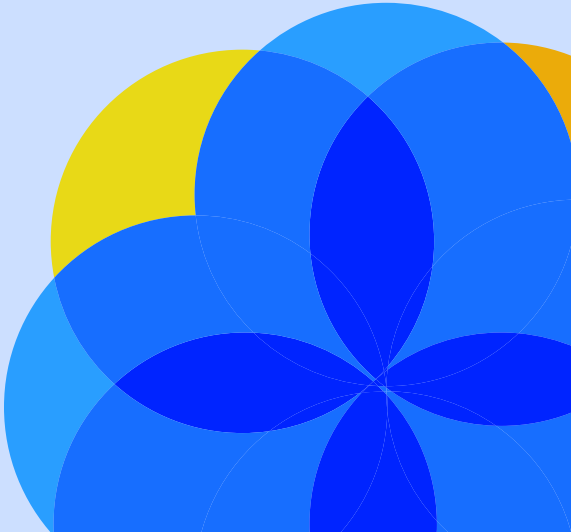
segurança, senso crítico e responsabilidade integra a educação contemporânea. A supervisão familiar é importante, mas a responsabilidade pela proteção não pode ser transferida exclusivamente às famílias. Fabricantes, desenvolvedores, fornecedores e poder público também têm responsabilidades na construção de ambientes e produtos digitais seguros e adequados ao desenvolvimento cerebral e mental.

PROCESSO DE COMPRA – A SBP traz orientações também sobre a fase da compra desses produtos. No momento da escolha, informações essenciais devem estar acessíveis, como se o produto possui câmera ou

microfone; se precisa de internet; quais informações registra e para quê, onde são armazenadas; se os dados coletados são compartilhados com terceiros; se é possível apagá-los; e quais recursos vêm ativados por padrão. Se não estiverem acessíveis, a recomendação é não comprar e optar por outro produto ou brinquedo.

Outro ponto importante relevante citado no documento e que pelo ECA Digital os fornecedores e empresas são obrigados a informar pais, responsáveis, crianças e adolescentes, independentemente da compra efetuada, sobre riscos e medidas de segurança, incluindo privacidade e proteção de dados.

FIQUE ATENTO ÀS PERGUNTAS CHAVES PARA A PROTEÇÃO DA INFÂNCIA E DA ADOLESCÊNCIA
1) O que essa tecnologia acrescenta à brincadeira?
2) A criança participa ativamente ou o brinquedo faz quase tudo por ela?
3) Como o produto funciona (se usa IA generativa e se possui câmera, microfone ou conexão com a internet)?
4) A indicação etária e a supervisão parental estão claras?
5) O que acontece com os dados da criança e do adolescente?
6) O uso do brinquedo com IA expõe a criança a ações de perfilamento, publicidade, compras ou assinaturas associadas?
7) Como a interação é apresentada: o produto simula amizade, afeto, cuidado ou apoio emocional?
8) A criança entenderá, conforme a idade, que está interagindo com uma IA e não com uma pessoa?
9) Qual lugar essa experiência ocupa na rotina, em relação ao sono, ao movimento, à brincadeira livre, à leitura, ao contato com a natureza e à convivência familiar?



PAINEL DO CONHECIMENTO

Questões relacionadas à puericultura, acesso de crianças às telas, audição e cefaleia foram alguns dos temas que movimentaram conferências, palestras, mesas redondas e debates na sexta-feira (16), durante o 42º CBP. Nesta seção, é possível conferir um pouco sobre os destaques da programação científica do maior evento da Pediatria brasileira.



A conferência “Puericultura: a pedra angular da atenção primária” teve como palestrante Tadeu Fernando Fernandes. A atividade foi presidida por Dirceu Solé, diretor científico da Sociedade Brasileira de Pediatria.

A mesa “Causas de cefaleia” apresentou o tema sob diferentes olhares: Fábio Ejzenbaum trouxe a visão do oftalmologista; André Luís Santos do Carmo abordou a questão sob a ótica do neurologista; Renata Cantisani Di Francesco a do otorrinolaringologista; e Ana Paula Mendes Alves Peixoto Norton a da saúde bucal. A moderação foi de Valéria Granieri de Oliveira Araújo.



Na mesa “Estatuto Digital da Criança e do Adolescente: questões de saúde e da Pediatria”, Beatriz Elizabeth Bagatin Veleda Bermudez apresentou novas leis, entre elas a Lei 15.211, e a classificação indicativa. Já Marco Antonio Chaves Gama tratou das habilidades adquiridas e perdidas com o uso da internet e Elizabeth Cordeiro Fernandes abordou as violências que existem da *surface web* à *deep web*. A moderação ficou a cargo de Evelyn Eisenstein.

A conferência “Audição, música, processamento auditivo e fala: conexões na criança” reuniu como palestrantes Renata Cantisani Di Francesco e Sulene Pirana. A presidência foi de Ricardo Neves Godinho.





Com livros sobre alimentação, obesidade e atividade física, o 42º CBP fecha ciclo de lançamentos em BH

Como promover hábitos alimentares saudáveis, prevenir a obesidade e incentivar a prática de exercícios físicos desde a infância? Esses são alguns dos desafios abordados em três livros lançados nesta sexta-feira (16), no estande da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), durante o 42º Congresso Brasileiro de Pediatria (CBP), em Belo Horizonte (MG). As publicações da Editora Manole reúnem evidências científicas e orientações práticas para contribuir com a promoção da saúde de crianças e adolescentes.

Coordenado por Fabíola Isabel Suano de Souza e Mônica Lisboa Chang Wayhs, o livro *Alimentação na Prática Pediátrica: Evidências, Soluções e Caminhos Sustentáveis* apresenta recomendações que abrangem desde a gestação e o aleitamento materno até a adolescência. A publicação também discute alimentos ultraprocessados, hábitos alimentares e fatores sociais, culturais e ambientais que influenciam as escolhas alimentares, oferecendo subsídios para orientar famílias e promover uma alimentação saudável.

A obra *Obesidade na Infância e na Adolescência*, coordenada por Crésio de Aragão Dantas Alves e Fabíola Isabel Suano de Souza, aborda a doença a partir de seus múltiplos fatores, aspectos genéticos, ambientais e comportamentais. Com conteúdo baseado em evidências científicas, o livro reúne informações sobre prevenção, diagnóstico e tratamento, além de discutir as repercussões da obesidade na saúde física,

psicológica e social e a importância da atuação conjunta de profissionais de saúde, famílias e cuidadores.

Já *Prescrição de Atividade Física para Crianças e Adolescentes*, coordenado por Flávia Meyer e Silvana Vertematti, apresenta orientações para a prática de exercícios de forma segura e individualizada, respeitando as diferentes etapas do desenvolvimento. A obra aborda modalidades como exercícios aeróbicos e treinamento de força, além de recomendações para crianças e adolescentes com condições específicas de saúde, como diabetes, obesidade, cardiopatias, transtorno do espectro autista (TEA) e transtorno do déficit de atenção com hiperatividade (TDAH). O livro também trata de esporte de alto rendimento e dos benefícios da atividade física para a saúde física e mental.



RODAS DE CONVERSA

2026

Na sexta-feira (16) foram realizadas as últimas rodas de conversa da Defesa da Pediatria no estande da SBP. Na ocasião, foram debatidos temas como “Pediatra nas mídias: como comunicar e influenciar com ética?”; “Valorização do trabalho do pediatra”; “Telemedicina em pediatria”; e “Whatsapp na relação médico paciente – quais os limites?”. Foram dias de muito aprendizado, discussões e troca de ideias entre os especialistas. Nas imagens abaixo, é possível conferir o bom nível de participação nesta iniciativa que aproxima ainda mais os associados dos debates de relevância para a prática da Pediatria. Confira!





PATROCINIO PLATINA



PATROCINIO OURO



PATROCINIO PRATA



APOIO



ESTE EVENTO RECEBEU PATROCÍNIO DE EMPRESAS PRIVADAS, EM CONFORMIDADE COM A LEI Nº 11.265, DE 3 DE JANEIRO DE 2006.